O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER | www.onorte.net

ANO XVI - Nº 4.474

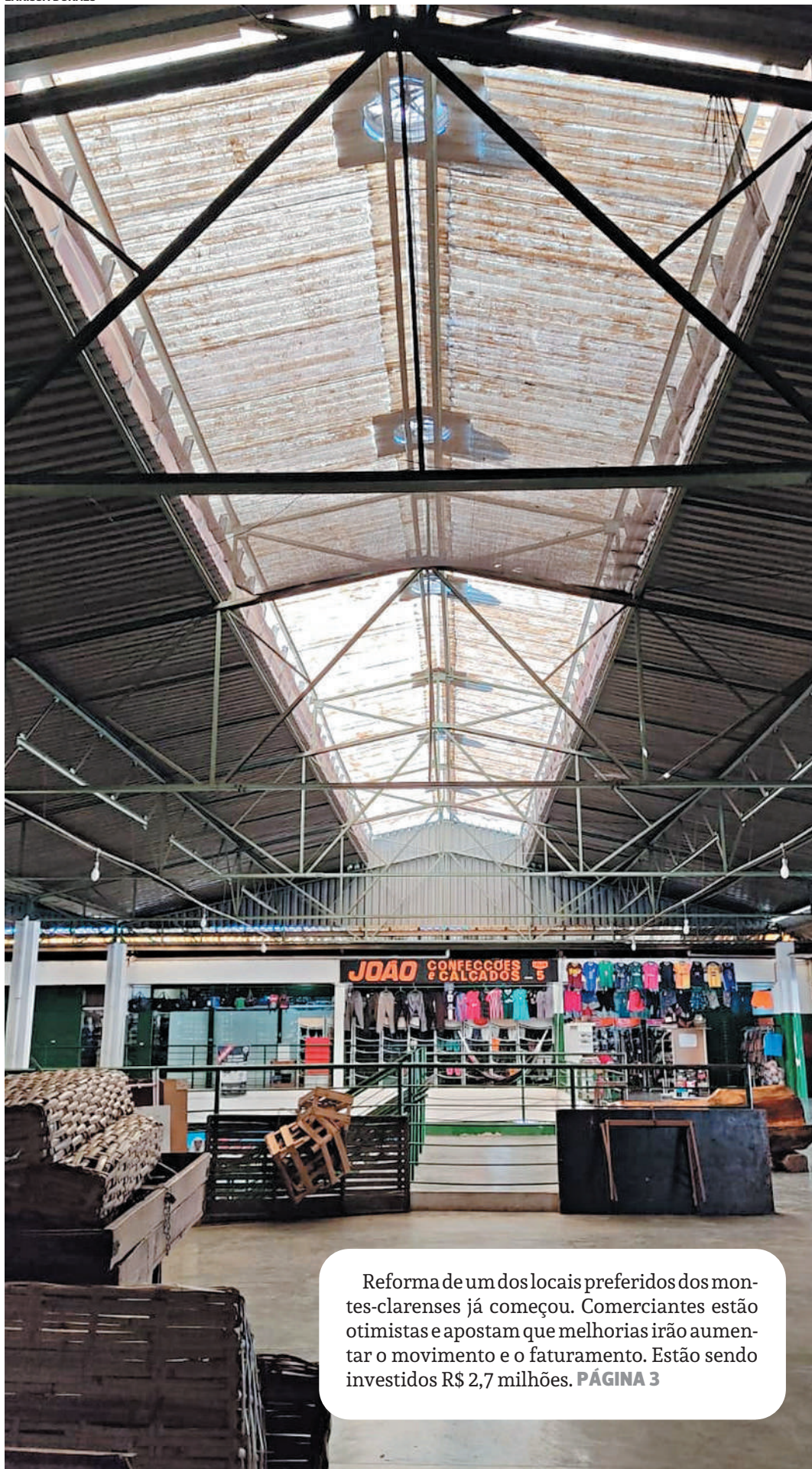
MONTES CLAROS, sábado e domingo, 10 e 11 de setembro de 2022

PET

Campanha de vacinação antirrábica amplia proteção a cães e gatos em Montes Claros neste sábado

PÁGINA 6

Obras e expectativa no Mercado Central de MOC

LARISSA DURÃES

Reforma de um dos locais preferidos dos montes-clarenses já começou. Comerciantes estão otimistas e apostam que melhorias irão aumentar o movimento e o faturamento. Estão sendo investidos R$ 2,7 milhões. PÁGINA 3

Santo de casa faz milagre

Entidades do Norte de Minas avaliam a importância de se eleger candidatos da região. "A pulverização dos votos representa um enorme prejuízo", avalia o presidente da Associação Comercial, Leonardo Vasconcelos. PÁGINAS 4 E 5

SHUTTERSTOCK

Minas tem 1.071 nomes para deputado federal e 1.382 a estadual

Leilão de arte e do bem

Artista plástico Lúcio Saraiva vai participar da 22ª edição do Baile da Felicidade, do Rotary Club de Montes Claros Leste. É dele uma das obras que irão à venda. Renda será repassada para instituições assistenciais na cidade. PÁGINA 7

LÉO QUEIROZ

Técnica utilizada por Lúcio Saraiva é "tinta acrílica sobre tela"

Opinião

ARTIGO

Setembro amarelo

André Brandão*

Depressão, ansiedade, transtorno bipolar, entre outros problemas, estão ganhando força na sociedade, causando danos que por vezes, são irreparáveis. É por isso que o Setembro Amarelo, mês de campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio é tão importante: população, órgãos e profissionais da saúde precisam estar unidos para combater grave cenário e ajudar a preservar vidas.

Profissionais da saúde possuem importante papel no combate ao suicídio: alertando e instruindo a população, realizando e apoiando campanhas, atuando no dia a dia de forma humanizada, colocando os pacientes em primeiro lugar. Independentemente da especialidade, podem fazer toda a diferença ao atenderem as pessoas de forma amigável, levando em consideração que alguns problemas de saúde podem causar por exemplo, a depressão, resultando em suicídio, e que obstáculos que envolvem o lado psicológico, também podem gerar grandes desafios físicos.

A forma de ouvir, conversar e direcionar as pessoas impacta diretamente na maneira como estas se sentem acolhidas. Além disso, especialistas precisam sempre ter em mente que todos possuem sentimentos e que cada um reage diferente em relação a uma determinada situação. Assim, é preciso conhecer cada paciente e fazer um atendimento personalizado e sem julgamentos.

A melhor forma de profissionais seguirem este caminho é mantendo o olhar humano, além de estudarem e trocarem ideias com outros atuantes do segmento, a fim de conhecerem novos casos e aprimorarem a forma como atendem. O tema é atual e deve continuar ganhando força, e por isso, especialistas precisam mergulhar de cabeça no assunto para que possam ajudar aqueles que estão passando por problemas difíceis e que podem tomar decisões drásticas.

Assim, posso concluir que mais do que nunca, os diversos especialistas precisam estar unidos, sejam estes psiquiatras, enfermeiros, neurologistas, entre outros. Se todos apoiarem o Setembro Amarelo e ações de valorização à vida durante todo o ano, e mais do que isso, fizerem a diferença por meio dos atos do dia a dia, mais fácil será a transformação do cenário. Parceria e confiança são as palavras-chave para atendimentos mais humanizados.

*André Brandão é Fundador e CEO da Medictalks

COLUNA ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE
reportagem@colunaesplanada.com.br

Brasil & Portugal

Em plena comemoração dos 200 anos da Independência do Brasil, foi tão fria a relação do presidente Jair Bolsonaro com o convidado Marcelo Rebelo, presidente de Portugal, a ponto de lembrar a tensa relação da Coroa com o Brasil imperial. O cerimonial de Bolsonaro cometeu a gafe de deixar o empresário Luciano Hang, da Havan, ao lado do presidente – ofuscando, assim, a presença de Rebelo. O "véio da Havan" teve mais atenção que o convidado ilustre. Bolsonaro e Rebelo mal se falaram.

Ao fim do dia, a Embaixada de Portugal promoveu uma recepção comemorativa para cidadãos portugueses e brasileiros com cidadania, com a presença do chefe de Estado europeu. Nenhuma autoridade do Palácio do Planalto apareceu. O clima já não estava bom entre os dois presidentes desde que, há dois meses, Bolsonaro desmarcou uma reunião entre eles, a convite do brasileiro, porque Rebelo se reuniu com Lula.

CENÁRIO LATINO

O staff de Bolsonaro acompanha com atenção o cenário de poder na América Latina, sem envolver diretamente o Itamaraty – o órgão mais preparado para isso. Por ora, o presidente vai manter apenas no discurso (irônico, vale citar) o ataque a governos de esquerda que ascenderam nos países vizinhos, como Argentina, Chile, Bolívia, Venezuela e Colômbia. E lembrar que o adversário Lula é amigo destes governos.

BRASIL OFUSCADO

Os 200 anos da Independência passaram na agenda do Governo sem o brilho que deveriam ter, sem a presença de dezenas de presidentes de países com os quais o Brasil mantém laços históricos – e bons negócios. A festa na Esplanada foi uma demonstração de força eleitoral, do bolsonarismo, do candidato à reeleição. Não com foco na importância do Brasil. Resultado é que nenhum dos presidentes vizinhos apareceu para o 7 de Setembro.

GUINADA NA TV

Lula e Bolsonaro deram uma guinada nos programas de TV na última quinta-feira (8), do jeito que a militância gosta. A campanha do presidente exibiu o vídeo em que Lula defende ladrão de celular, para comover o eleitor, e aparecem populares falando que "não votam em ladrão". Já o staff de Lula apostou no mote de que a inflação voltou forte, e o povo passa fome, com perda de poder aquisitivo.

LIMPA NOME

Na busca pelo "nome limpo", mais de 1,8 milhão de pessoas renegociaram, em agosto, suas dívidas na plataforma "Limpa Nome" da Serasa. No total, foram realizados mais de 2,8 milhões de acordos, com descontos que somaram R$ 4,8 bilhões. Com isso, houve um aumento de 22% nas renegociações em relação ao mês anterior. As telecomunicações (41%), securitizadoras (24%) e bancos (15%) foram os setores com maior número de acordos.

FRANQUIAS RESPIRAM

Mesmo com a inflação alta e um cenário econômico de incertezas, o setor de franquias fechou o 1º semestre com crescimento de 16,8% em comparação ao mesmo período de 2021, de acordo com levantamento da Associação Brasileira de Franchising. A receita passou de R$ 41,140 bilhões para R$ 48,052 bilhões.

ESPLANADEIRA

Austral Seguradora inova com novo formato para apólice de Grande.
Instituto Palavra Aberta desenvolve programa especial, chamado #FakeToFora.
Saint-Gobain Canalização fecha parceria com fintech para atuar no Centro de Distribuição em SP.
Central Única das Favelas e Frente Nacional Antirracista lançam campanha "Vote Nelas".

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editora:
Valeska Amorim

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Rodrigo Cheiricatti
(31) 3236-8001
(31) 98884-6999
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - **f/jornalonorte**

R$ 2,7 milhões para o Mercado

▶ Expectativa é grande para a reforma de um dos locais preferidos do montes-clarense

Larissa Durães
Repórter

O Mercado Central Municipal Christo Raeff está em obras. Serão investidos mais de R$ 2,7 milhões, com prazo de execução de 12 meses para reforma do telhado e dos banheiros, pintura, troca de fiação elétrica, instalação de climatizadores e implantação de cobertura na área da entrada.

A troca de toda parte elétrica foi orçada em R$ 70 mil. As obras serão realizadas em duas etapas. Na primeira, já iniciada, será feita a substituição de toda estrutura danificada. Na segunda, serão instalados 24 climatizadores para amenizar o calor.

A cultura do mercado faz parte da história do montesclarense. Ultrapassa o encontro entre urbano e rural, onde trocas, não somente de mercadorias, são tratadas. Lá, histórias de vidas são contadas e compartilhadas. É um dos pontos turísticos da cidade.

O mercado homenageia Christo Raeff, pai do saudoso e talentoso, médico-artista plástico Konstantin Christoff. Conta, atualmente, com 633 comerciantes, entre operadores dos boxes e produtores.

Sem ter sido tratado com o carinho que merece nos últimos anos, a última reforma do Mercado Municipal Christo Raeff foi em 2015 e naquela ocasião a reforma reformou o piso e o teto, toda a estrutura foi modificada, instalou corrimão na escadaria, foi colocado telhas de acrílico para aproveitar a luminosidade natural e calhas, os banheiros reformados, e todo o espaço recebeu pintura nova.

FOTOS/LARISSA DURÃES

João Aparecido Ribeiro dos Santos sugere padronização de barracas

Maurício Honorato Lopes trabalha no mercado há 28 anos

Obras de reforma do Mercado Central Municipal Christo Raeff serão feitas em duas etapas

João Aparecido Ribeiro dos Santos tem 40 anos de mercado. Começou ainda no antigo. E conta que reforma, de verdade, nunca foi feita no Christo Raeff.

"Muitas promessas e muitos quebra galho", lembra. Mas seu João prefere ser otimista. Acredita que esta, agora, reforma será grande e de muita ajuda para o local, trazendo mais clientes e turistas.

"Espero que, dessa vez, seja uma reforma de verdade", diz.

Com vasta experiência de mercado, ele sugere a padronização das bancas de verduras e legumes.

"É onde está o maior fluxo, poderia melhorar ainda mais", frisa.

VALOR ALTÍSSIMO

O gerente do Mercado, Paulo Roberto Alkmin, informa que esta é a primeira reforma da atual administração. Ele ressalta que todos ganharão com estas melhorias

"Na medida que como melhorar a aparência, tiver mais organização e a cara de novo, de reformado, a consequência é que aconteça mais visitas, mais negócios", acredita.

E os comerciantes comemoram.

"Vai melhorar bastante. Vai ser muito bom, porque as pessoas olham a limpeza, o local como um todo. E é melhor com reforma do que sem, como estava há sete anos", destaca o barbeiro, Maurício Honorato Lopes, que trabalha no mercado há 28 anos.

"MERCADO MODELO"

A reforma acontece por insistência do vereador Valdecy Contador (Cidadania), e do ex vereador Valdivino Antunes (NDB). Por vários anos, eles vêm pelas melhorias. Apresentaram vários requerimentos, ofícios e emendas.

"Por ter ficado um valor muito alto, o município, através do vice-prefeito, do prefeito, conseguiu com o Ministério do Turismo uma emenda para dar o pontapé inicial na reforma do mercado", explica Valdecy.

Segundo ele, depois da licitação, no dia 26 de agosto, as obras começaram. "Vai se tornar um mercado modelo", vibra.

PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldecixavier@gmail.com

Candidaturas em MOC

Os levantamentos que têm sido realizados em Montes Claros mostram, de forma clara, que a maioria do eleitorado do município ainda não se decidiu em quem votar na disputa majoritária. A aprovação do prefeito Humberto Souto continua em alta, mas isto não tem refletido no geral, nos candidatos de sua preferência. O certo é que temos tido acesso às pesquisas de consumo interno, mas como não foram registradas, a Legislação eleitoral impede que os números sejam divulgados.

Estadual em MOC

Pelas análises, os candidatos a deputado estadual bem avaliados são Gil Pereira (PSD) – dos mais votados na região nas últimas eleições –, assim como Arlen Santiago (Avante), Carlos Pimenta (PDT),Tadeuzinho (MDB), Ariadna Muniz (Republicanos) e Claudim da Prefeitura (Rede).

Federal em MOC

Nas intenções de voto na disputa por uma vaga na Câmara Federal, é possível perceber que a movimentação do eleitorado em torno dos candidatos a deputado federal é ainda tímida. Aparecem bem avaliados pelo eleitorado o deputado Paulo Guedes (PT) – principal candidato da esquerda, por transitar em faixa própria –, Ruy Muniz (Avante), Marcelo Freitas (UB), Rodrigo Cadeirante (Rede) e Délio Pinheiro (PDT).

Disputa presidencial

Como não estamos autorizados a divulgar pesquisa eleitoral realizada para consumo interno, tivemos acesso a levantamentos, mas estamos impedidos de comentar. Entretanto, é fato que a tendência que vem ocorrendo em vários cantos do país, que é o crescimento do candidato a presidente Bolsonaro (PL), também tem sido percebida em Montes Claros. Nos últimos pleitos o PT sempre apareceu na dianteira. Alguns atribuíram ao envolvimento das comunidades cristãs.

Movimentação e pesquisa

Por mais otimista que sejam os envolvidos em uma das principais candidaturas à presidência da República, parte dos eleitores tem alimentado dúvidas em relação aos números apresentados pelas pesquisas de intenção de voto e os movimentos das ruas. A este respeito, alguns pontos podem explicar o fato. A primeira explicação é de que eleitores da esquerda se sentem acuados e estão preferindo não se manifestar publicamente, mas, sim, nas urnas. O que é possível. Um segundo ponto é: o fato de que grande parte das empresas ligadas a institutos de pesquisas e órgãos de imprensa – historicamente alimentados pelos recursos públicos –, tem interesse direto e não espelham a realidade. O certo é que as duas opções são possíveis e só saberemos quando ouvirmos as vozes das urnas no dia 2 de outubro.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Santo de casa faz milagre, sim

▶ Entidades norte-mineiras falam sobre a importância de se eleger candidatos da terra

AMAMS/DIVULGAÇÃO

Amams é a entidade responsável por representar as prefeituras das cidades do Polígono da Seca

Alexandre Fonseca
Repórter

As eleições do próximo mês de outubro serão uma das mais acirradas dos últimos anos. Além das polarizações políticas, teremos também eleitores mais conscientes dos seus votos - e de como eles podem influenciar toda uma região. Para este ano, Minas Gerais registrou 1.071 candidatos a deputado federal e 1.382 a estadual. Personalidades políticas que trazem inúmeros benefícios e emendas parlamentares que podem resolver problemas, como os gerados pela estiagem no Norte de Minas Gerais.

Em continuidade à série de reportagens sobre as questões políticas que afetam diretamente a vida do povo sertanejo no Norte de Minas, O NORTE conversou com alguns representantes de importantes entidades, como a Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros (ACI), Associação dos Municípios da Área Mineira de Sudene (Amams), Câmara da Mulher Empreendedora, Câmara de Dirigentes Lojistas de Montes Claros Geral (CDL) e o Sindicato Rural de Montes Claros.

Responsável por representar mais de 500 empresas de pequeno, médio e grande porte, de diversos segmentos, o presidente da ACI, Leonardo Vasconcelos, acredita que a falta de lideranças regionais causa danos.

"Na última eleição, tivemos 400 candidatos que não são da região e que receberam votos aqui. A pulverização dos votos representa um enorme prejuízo para o desenvolvimento da terra, pois uma bancada menor significa menos gente trabalhando para a nossa cidade e região", diz.

ASCOM/ACI

Presidente da ACI, Leonardo Vasconcelos

A pulverização dos votos representa um enorme prejuízo ao desenvolvimento da terra. Uma bancada menor significa menos gente trabalhando para a nossa região" –
Leonardo Vasconcelos,
presidente da ACI

Criada em 1977 e responsável por representar os municípios da área do Polígono da Seca, a Amams participa diretamente de algumas decisões políticas que vão interferir na vida da população representada pela entidade. O atual presidente da Amams e prefeito da cidade de Padre Carvalho, José Nilson Bispo Sá, é taxativo sobre o assunto e afirma "a gente tem que eleger candidatos da terra, porque eles são mais acessíveis e conhecem os problemas da região. Geralmente, os de fora pegam os votos e somem. Precisamos votar em quem conhece a região, as nossas deficiências. Nosso povo precisa ficar mais esperto nesse sentido e não votar em paraquedista: que vem, leva o voto e nunca faz nada para a região", reclama.

Política

ARQUIVO PESSOAL

Ernandes Ferreira, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Montes Claros

“Temos condições de eleger mais candidatos. Atualmente, temos apenas dois eleitos do Norte de Minas (deputados federais), mas precisamos aumentar esse número” -

Ernandes Ferreira,
presidente da CDL

ARQUIVO PESSOAL

José Avelino, presidente do Sindicato Rural de Montes Claros

“Precisamos ter, não somente ‘filhos da terra’, mas pessoas comprometidas com o Norte de Minas” –

José Avelino Pereira Neto,
Presidente do Sindicato Rural de Montes Claros

Por lojistas e homens do campo entre os eleitos pelo povo

O representante da CDL, Ernandes Ferreira, associação civil sem fins lucrativos criada na década de 1970 e responsável por representar a categoria econômica do comércio, concorda com o presidente da AMAMS sobre os candidatos locais entenderem melhor os problemas regionais, e reforça “Temos condições de eleger mais candidatos. Atualmente, temos apenas dois eleitos do Norte de Minas (deputados federais), mas precisamos aumentar esse número” afirma.

“Precisamos ter, não somente ‘filhos da terra’, mas pessoas comprometidas com o Norte de Minas. Pessoas que querem o crescimento e a evolução da região. Então, que a gente possa fazer uma campanha voltada para o Norte, voltada para as pessoas daqui. Precisamos tirar isso da mão dos paraquedistas, que compram votos e que não tem nenhum compromisso com o povo da nossa terra”, explica o presidente do Sindicato Rural de MOC, José Avelino Pereira Neto, responsável por representar também, por extensão de base, os municípios Glaucilândia, Juramento, Lontra, Mirabela, Patis, Varzelândia, Claro dos Poções e Capitão Enéas.

89
municípios
compõem o Norte de Minas

Representatividade feminina

Para exemplificar a importância do voto em candidatos regionais e como isso impacta a vida das pessoas, a presidente da Câmara da Mulher Empreendedora, a jornalista e empresária, Ariane Galdino, usa a metáfora do comércio: “Quando falamos ‘vamos apoiar o comércio local’, ‘vamos apoiar os empresários daqui’, estamos falando sobre o faturamento e o compartilhamento do consumo, ou seja, o dinheiro fica em nossa região, fortalece a nossa localidade. Quando você vota em alguém da sua região, a ideia é que essa pessoa traga propostas para sua terra. Se eu voto em alguém de Belo Horizonte, por exemplo, ele não vai trazer recurso para cá. Temos pautas peculiares que somente os filhos da terra compreendem”, pondera a presidente.

Nas eleições desse ano, Minas Gerais conta com 67% de candidaturas masculinas e apenas 33% de femininas. Sobre o binômio gênero-sexualidade, Galdino avalia que mulheres, sejam elas cisgênero, transgênero, hétero ou homossexuais, precisam de maior representatividade. “Essa representação precisa ser maior em todas as instâncias, sejam elas municipais, estaduais ou federais. Da mesma forma que o filho da terra vai trazer um projeto bacana, assim é o caso das mulheres. As pautas vão se voltar para onde elas devem ser voltadas: para as minorias. Eu apoio em votar em candidatas mulheres e também LGBTQIA+”, completa.

‘Quando você vota em alguém da sua região, a ideia é queela traga propostas para sua terra. Temos pautas peculiares que somente os filhos da terra compreendem”

Ariane Galdino
presidente da Câmara da Mulher Empreendedora

ARQUIVO PESSOAL

Empresária Ariane Galdino, presidente da Câmara da Mulher Empreendedora

Concurso do TJMG terá provas em Montes Claros

▶ São mais de 200 vagas com salários de até R$ 5 mil; saiba como se inscrever

DIVULGAÇÃO/TJMG

Inscrições para o concurso público do TJMG ficam abertas até o próximo dia 29 de setembro

Raíssa Oliveira
Do Jornal Hoje em Dia

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) está com inscrições abertas para o concurso público de 2022 até o próximo dia 29 de setembro.

São mais de 200 vagas para Oficial Judiciário (nível médio) e Analista Judiciário (nível superior), com salário inicial entre R$ 3.264,98 e R$ 5.113,09.

O prazo para se inscrever termina às 23h59 do dia 29 de setembro. As provas serão aplicadas no dia 4 de dezembro, em Belo Horizonte, Betim, Contagem, Diamantina, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Uberlândia e Varginha.

O concurso é destinado ao provimento de vagas existentes, por cargo/especialidade, discriminadas por unidade, e a formação de cadastro de reserva para provimento de vagas que vierem a surgir e que não forem preenchidas por remoção ou reversão, durante o prazo de validade do certame, dos cargos efetivos de Oficial Judiciário e Analista Judiciário.

Os interessados podem se inscrever clicando aqui.

CONFIRA AS VAGAS OFERTADAS POR CARGO E NÍVEL DE ESCOLARIDADE:

Cargo de oficial judiciário (Classe D)
Assistente técnico de controle financeiro
Oficial de Justiça
Cargo de analista judiciário (Classe C)
Administrador
Analista de tecnologia da informação
Analista judiciário
Assistente social
Bibliotecário
Contador
Enfermeiro
Engenheiro civil

Vacinação contra raiva

Da Redação

Será realizada neste sábado (10) mais uma etapa da Campanha Municipal de Vacinação Antirrábica para cães e gatos em Montes Claros.

Desta vez, o local escolhido foi a área urbana na metade norte da cidade. No próximo dia 17, será a vez da metade sul.

Os tutores deverão conduzir cães e gatos ao posto de vacinação adequadamente, em coleiras, guias ou caixas de transporte próprias. Cães bravos e de maior porte devem estar com focinheira. Gatos devem ser levados, preferencialmente, dentro de sacos ou sacolas, para evitar acidentes. Nos postos de vacinação, os tutores responsáveis precisam providenciar a contenção segura dos animais enquanto estiverem sendo vacinados.

Todos os cães e gatos devem ser imunizados anualmente contra a raiva, a partir dos três meses de idade, podendo, inclusive, serem vacinadas cadelas e gatas prenhes ou amamentando.

O animal que estiver sendo vacinado pela primeira vez deverá tomar uma dose de reforço da vacina 30 dias após a primeira dose no Centro de Controle de Zoonoses, localizado à avenida Antônio Lafetá Rebelo, 1371 - Santa Lúcia II.

CLARABOIA

Alexandre Fonseca
amfjornalista@gmail.com

Betinha, a imortal

Bem, chegou o momento o qual ninguém acreditava que chegaria: a morte da rainha Elizabeth II. Ainda pela manhã de quinta-feira (8), circulava pela boca miúda a possível morte de Betinha, a rainha dos ingleses. Elizabeth Alexandra Mary Windsor, nascida em Londres no dia 21 de abril de 1926, com Sol em Touro e Ascendente em Capricórnio, filha do Rei George VI e da Rainha Elizabeth, foi a monarca com maior tempo no trono britânico (até agora).

Para alguns astrólogos, os taurinos têm bom gosto e sabem aproveitar a vida, além de serem teimosos e persistentes. Sobre capricórnio, seu ascendente, o que mais paira sobre eles é a fama de disciplinados e metódicos. Será que Betinha era assim? Teimosa e metódica? Tento imaginá-la como uma mulher normal, sem o "peso" de uma coroa. Será que, de vez em quando, ela cozinhava para os netinhos um mingauzinho de aveia? Ou lia para eles algum conto de fadas? Será que, pelo menos, mornava o leite do pequeno Charles antes de embalá-lo com uma canção de ninar? Ou será que, às vezes, por uma questão de tédio, lavava uma xicarazinha de chá? Tento imaginá-la em situações comuns à maioria de nós, plebeus.

Plebeu. Palavra estranha para ser usada em 2022. Parece ecoar e não fazer sentido algum, totalmente oca. Na verdade, algumas palavras que estamparam os noticiários desse finalzinho de semana corrido parecem não fazer sentido: rei, rainha, príncipes, princesa, duques e duquesas. Pra gente, desacostumados com a presença da realeza desde 15 de novembro de 1889, falar todas essas palavras parece um delírio pós-moderno da Disney.

Ah, Betinha, todos nós achávamos que você fosse imortal. Na verdade, é. Seu nome ficará registrado em todos os livros de história e em revistas de fofocas também. Infelizmente, nunca saberemos de fato como era seu relacionamento com Lady Di, a eterna princesa do povo. Uns dizem que vocês não se suportavam devido ao jeito aberto e expansivo de Diana. Nunca saberemos se vocês brigavam durante os jantares, enquanto comiam carnes exóticas, Betinha. Ou se a senhora, em algum momento, pensou em chamar Diana Spencer de corna ou Camila da Cornualha de rapariga, assim que descobriu todo o bafafá da traição.

Jornalista, mestre em literatura e doutorando em literatura

Gente & Ideias

Drika Queiroz
genteideiascomunicacao@gmail.com

A arte em prol do bem

▶ Lúcio Saraiva participará da 22ª edição do Baile da Felicidade cuja renda irá para obras assistenciais em Montes Claros

Lúcio Saraiva é um dos artistas plásticos que participa da 22ª edição do Baile da Felicidade, evento do Rotary Club de Montes Claros Leste, cuja renda beneficia obras assistenciais na cidade, especialmente no Asilo São Vicente de Paulo.

Ele conversou com o O NORTE a respeito da participação no evento, no dia 24 deste mês.

"Fico muito feliz em colaborar com uma entidade fundada pelo avô de minha esposa, Marilda e o senhor Olegário Silveira", diz o artista, que é natural de Juiz de Fora, mas que reside em Montes Claros há 32 anos. Ele é formado em engenharia civil e eletrotécnica, pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Trabalhou na Cemig e na Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) em Volta Redonda/RJ.

Conta que a mensagem que está por trás de seu trabalho é a vontade de descobrir os caminhos da vida, as rotas, a chegada em um determinado ponto, determinante do alcance de seus objetivos.

De família de artistas, o pai, odontólogo e professor universitário, desenhava e pintava nas horas vagas. Um tio além de professor de desenho, pintava. Um eximio artista plástico.

"Quando me aposentei da profissão de engenheiro, comecei a pintar, experimentei vários estilos até fixar-me no atual. Já usei a técnica de tinta óleo sobre tela. Atualmente, é tinta acrílica sobre tela".

LEO QUEIROZ

Sobre o impacto da pandemia na vida artista, Lúcio conta que o confinamento não afetou seu processo criativo.

"Permaneci o maior tempo possível em minha residência, tendo a oportunidade de conhecer outros artistas famosos, através de livros de artes, internet, entre outros.

Em tempos de eleição e sobre o que quer dos políticos de um modo geral para área de cultura, ele diz que o que espera é maior incentivo para valorização das artes plásticas e da cultura em geral. E sobre a emoção de ver sua tela arrematada ele diz:

"Muita alegria ao ver minha obra arrematada e iniciar uma nova amizade com o arrematante", revela

LEO QUEIROZ

Atualmente, a técnica que o artista plástico Lúcio Saraiva usa é "tinta acrílica sobre tela"

SOBRE O ASILO SÃO VICENTE DE PAULO

O Asilo São Vicente de Paulo, é uma associação de direito privado, filantrópica, beneficente, sem fins lucrativos, de assistência social, que há 118 anos cuida com carinho, dedicação e profissionalismos dos idosos.

O presidente Cesar Ramos de Andrade, conta que o asilo abriga, atualmente, 130 moradores. Eles recebem cuidados básicos, além de atividades e fisioterapia, terapia ocupacional. Uma garantia de vida digna e próspera.

"Para manter esta casa em funcionamento, pedimos a colaboração da sociedade, através das doações, que podem ser alimentos, materiais de higiene pessoal e fraldas geriátricas. O Rotary é um grande parceiro deste Lar, e o Baile da Felicidade, uma das muitas ações realizadas pelos amigos rotarianos em benefício dos idosos. Contamos com a participação de todos para que este evento possa ajudar ainda mais nossa casa".

E finaliza: "Agradecemos aos artistas que doaram seus belos e preciosos trabalhos e aos rotarianos que têm no coração o espírito vicentino de cuidar dos nossos Mestres e Senhores"

SERVIÇO

Ingresso para o Baile da Felicidade: R$ 180 (individual). Pode ser comprado com os rotarianos ou no (38) 98819 2556

Vitrine Literária

Dário Teixeira Cotrim
dariocotrimcultura@gmail.com

Antropologia cultural: os machados de pedra

Tenho encontrado, nos livros que existem sobre a antropologia brasileira, algumas notícias sobre os machados de pedra do homem primitivo, principalmente na região norte-mineira. É possível que os estudos existentes neste sentido possam esclarecer dúvidas e senões dos movimentos constantes dos índios pataxó (botocudos), também chamados de "guerém", que habitavam o norte de Minas e parte do sudoeste da Bahia.

Os achados de artefatos de pedras e fragmentos de ossos (esquírolas), mais as cerâmicas de barro retratam, com minudências, a origem histórica do homem primitivo nos sítios existentes na nossa região, principalmente em Coração de Jesus e Montalvânia. Nota-se que, no passado distante, as pontas de flechas são, em geral, de pedra lascadas (líticas), as varetas (hásteas ou bastonetes) retiradas das árvores, ao passo que pilões, mãos de pilão e, em geral, machadinhos eram feitos em pedras polidas. Isso numa época bem mais recente.

Não obstante, o estudioso Carlos Ott disse não conhecer nenhum machado de pedra na região entre o Rio Pardo de Minas e o rio Doce, no Espírito Santo. Convém lembrar, que o historiador João Costa, de Salinas, nas suas pesquisas realizadas no sertão bruto do norte-mineiro, encontrou diversos artefatos de pedras – machadinhos, pontas de flechas de silex e algumas urnas funerárias. Cumpre notar, todavia, que muitos outros machados foram localizados em lugares diversos na nossa região.

Como é do conhecimento de todos, o machado de pedra – inclusive os de nefrite – fora de grande relevância para o índio brasileiro. O Instituto Histórico e Geográfico de Montes Claros, pensando na possibilidade de se criar um espaço destinado aos estudos da etnografia, no âmbito da antropologia cultural e social, vem inaugurar o espaço do "Museu da Antropologia e Etnologia Dr. Leonardo Campos", onde serão expostas peças do artefato de sílex (por descamação) dos nossos antepassados.

Por outro lado, as características nas extremidades das pontas de flechas, até então encontradas na hinterlândia de Minas, podem nos revelar diferenças em seu formato e modo de produção, enunciando que os povos indígenas que aqui viveram não tinham a mesma cultura etimológica (comunicação) no período paleolítico com relação ao período neolítico. O que distingue o homem, o animal social que ora nos importa, de todos aqueles, é a cultura, afirma, Melville J. Herskavits, no seu livro: Antropologia Cultural.

Não era comum o homem da pré-história no Norte de Minas usar os machados de pedras polidas encabados. O que não aconteceu no período paleolítico. As machadinhas representavam um instrumento de sobrevivência, haja vista que o homem primitivo – ou coletores – vivia da caça e da pesca, e todo instrumento era muito importante para a sua sobrevivência. Então, "por aí se vê, como ainda hoje acontece, que os índios, entrando em contato com o homem branco, em primeiro lugar abandonaram seus machados de pedra, antes trabalhados com tanto esmero, pois a nenhuma escapou a grande vantagem oferecida pelos machados de ferro". (Pré-história da Bahia. Carlos Ott. Página 46).

Infelizmente, a bibliografia montes-clarense consta apenas de dois livros sobre esse empolgante tema em questão. São eles: "O Homem Primitivo no Norte de Minas", do antropólogo doutor Leonardo Álvares da Silva Campos e o meu livro "A Arte Rupestre na Pré-história do Médio São Francisco", publicado no ano de 2018, pela Editora Millennium.

Entretanto, temos notícias de que há o livro "Estação Pré-histórica de Montes Claros", escrito por três mãos: Eugênio Jalmay, Afonso do Paço e Leonel Ribeiro, que não sabemos, por certo, se o seu conteúdo contempla a antropologia de nossa cidade. Ainda assim, cumpre-nos notar que a sapiência do homem primitivo compreende num estudo intrínseco da estruturação tribal do antigo território brasileiro, conhecimento esse que se torna indispensável para análise do material arqueológico que ora está exposto no Museu do Instituto Histórico e Geográfico de Montes Claros.

Veículos

Metamorfose

▶ Renault anuncia importação do Mégane E-Tech, que virou um SUV elétrico

DIVULGAÇÃO/RENAULT

Marcelo Jabulas
Do Jornal Hoje em Dia

Quem acompanha o mercado de automóveis já percebeu que as marcas generalistas galgam em busca de um posicionamento mais sofisticado no mercado. O fim do carro popular, a crise de suprimentos, economia descontrolada, dólar alto e o crédito caro fizeram com que carros de baixo custo praticamente sumissem do mapa.

Com a Renault não tem sido diferente. Mesmo que dispute com a Fiat o título de marca que vende o carro mais barato do mercado. No caso o Kwid, ela já viu que precisa qualificar seu portfólio ultrapassado.

Mas lançar produtos demanda investimentos maciços e não está sobrando grana para a francesa apostar em novidades. E o pior, o desenvolvimento de um carro leva pelo menos quatro anos, o que é tempo de sobra para novos maremotos econômicos e políticos em mares tupiniquins.

Assim, a Renault vai apostar em importados. Um deles é o SUV elétrico Mégane E-Tech. O modelo chega para ser a terceira opção da marca por aqui. Hoje, ela já oferece os modelos Zoe e Kwid E-Tech.

O leitor pode achar curioso o fato de o Mégane agora ser um SUV. Afinal, esse modelo estreou por aqui ainda nos anos 1990 como hatch, sedã e perua. E para quem não se lembra, o Scenic (primeiro modelo da francesa com produção nacional) também era um integrante da família Mégane.

Mas como o mundo clama por SUV, o novo Mégane é um utilitário e elétrico. O modelo deve chegar por aqui nos próximos meses com motor de 220 cv e 30,6 kgfm de torque.

Segundo a Renault, ele acelera de 0 a 100 km/h em apenas 7,4 segundos. Já a autonomia das baterias é de 450 km, seguindo a média demais jipinhos a pilha, como Volvo XC40 Recharge e Audi e-tron.

O tempo de recarga, como é sabido, varia com a fonte de alimentação. No entanto, a marca francesa garante que o modelo pode regenerar carga para 100 km em apenas 8 minutos, numa estação de recarga rápida.

Com 4,21 m de comprimento, o Mégane E-Tech é pequeno por fora, mas grande por dentro. Por ser elétrico, seu motor é diminuto, o que permitiu que os engenheiros desenhassem um cofre compacto para o motor. Assim, oferece generosos 2,70 m de entre-eixos.

Por não ter uma data de lançamento definida, o modelo ainda não tem preço. Mas se fosse lançado hoje, o SUV não custaria menos que R$ 380 mil.

Giu Martins.com

Giu Martins
giumartins.com

"Existem momentos na vida da gente, em que as palavras perdem o sentido ou parecem inúteis, e, por mais que a gente pense em uma forma de empregá-las elas parecem não servir. Então a gente não diz, apenas sente"

O elegante enlace de Jamily & Tonyato

Realizado na manhã do sábado 3 de setembro, na Igreja Nossa Senhora Rosa Mística, o enlace de Jamily e Tonyatinho reuniu nomes famosos de nossa sociedade, amigos e familiares numa celebração emocionante e recepção elegantérrima. Os noivos são filhos de Marlene Nogueira da Silva Rocha e Neustáquio Rodrigues Rocha; Melissa Narciso Caetano Alvarenga e Tonyato Alvarenga.

FOTOS EUDES LÚCIO

A entrada de Jamily conduzida pelo pai, Neustáquio Rodrigues Rocha

No altar da Rosa Mística, Tonyatinho foi um noivo admirável, com a elegância de sempre

As irmãs do noivo, Maria Giovanna Narciso Caetano Alvarenga e Melissa Narciso Caetano Alvarenga, foram damas de honra

Ana Luisa, irmã do noivo, fez sua lindíssima participação conduzindo a imagem de Nossa Senhora

Tonyatinho com Jamily, seus pais e suas irmãs numa pose especial para a coluna

Na hora do brinde, Tonyatinho e Jamily com os pais, Tonyato e Melissa, Neustáquio e Marlene

Os noivos com os padrinhos Karina Narciso Caetano e Amarildo Catrink

Os noivos com os padrinhos Silvana Simões e Marlon Amaral

Os noivos com Mathê Mendes e Léo Colares

GIU MARTINS

Margaret Antunes com o dep. Vitor Hugo Guimarães e este colunista

GIU MARTINS

Este colunista com a amiga Silvana Simões Amaral

GIU MARTINS

Este colunista com o casal Sandreli Nobre e Ramon Teixeira de Araújo

Duas meninas elegantes que este colunista adora ilustrar: Ruth Jabbur e Cleonice Laughton

Decoração no Favoritto: suntuosa mesa adornada por Cesar Costa, bolo e doces de Sandra Jabbur